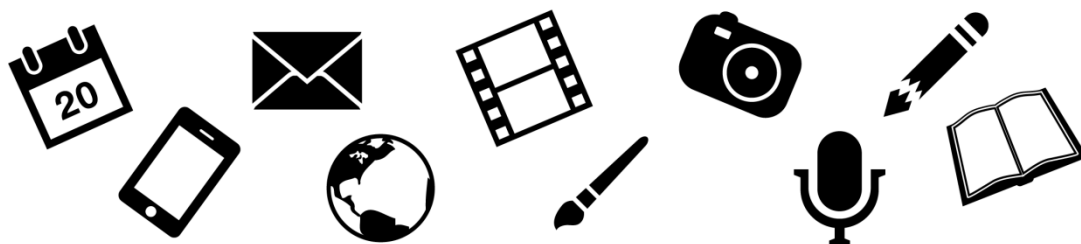




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

28 de abril de 2014

Diário Catarinense

Visor

“Boca no trombone”

Boca no trombone / Laboratório de Odontologia da UFSC / Alunos / Aulas prática / Interditado / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias do Dia

Ricardinho Machado

“Prejuízo”

Prejuízo / Paralisações / Greve dos servidores da UFSC / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Estudantes / Biblioteca da UDESC / Universidade do Estado de Santa Catarina / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias do Dia

Carlos Damião

“E segue o baile / Avaliação”

E segue o baile / Avaliação / Leitor / Ricardo Hermes / Festas na UFSC / Centro de Comunicação e Expressão / CCE / Reitor / Álvaro Prata / Conselho Universitário / Pauta de assuntos internos / Professor / Paulo Pinheiro Machado / Polícia Federal / Universidade Federal de Santa Catarina



E segue o baile

Escreve o leitor Ricardo Hermes: “Venho recorrer a você para ajudar a divulgar o triste fato de que as festas no *campus* da UFSC, no bairro Trindade, voltaram a ficar descontroladas. Sou morador da vizinhança – e olha que não moro tão perto assim – e o som que vem de carros estacionados atrás do CCE (Centro de Comunicação e Expressão) é extremamente alto, não permitindo que ninguém durma. Já liguei à segurança do *campus* e não fui atendido, liguei para a PM e obtive uma resposta dizendo que o senhor governador os proibiu de realizar qualquer entrada na área da universidade. Peço encarecidamente (e cheio de bocejos) tua ajuda para divulgar mais esse triste fato ocorrendo, novamente, em tão querida entidade”. Quer dizer então que aquele episódio lamentável, de 25 de março, não serviu para nada? Por que a administração central da instituição não deu um basta, ainda, a esse abuso continuado de festas no *campus*? Escrevo esta coluna ininterruptamente desde janeiro de 2010, quando a UFSC ainda era comandada pelo reitor Álvaro Prata. Desde então, perdi a conta de quantas vezes tratamos desse grave assunto das festas barulhentas no interior do *campus*, sem que nada tivesse sido feito. Pelo contrário, só piorou. Ninguém é contra a diversão dos jovens. A não ser, evidentemente, que eles tenham noção de civilidade e, em especial, do impacto que esses encontros festivos causa à vizinhança da universidade. A cidade cresceu demais, a UFSC também, e nem um lado, nem outro, pode conviver de forma inamistosa ou desrespeitosa. É preciso encontrar um ponto de equilíbrio. Afinal, os moradores do entorno não são cidadãos de segunda categoria!

Avaliação

Por falar em UFSC, o Conselho Universitário tem sessão marcada para amanhã, a partir das 8h30, com uma extensa pauta de assuntos internos. Um dos itens, o de número 5, é o “posicionamento do Conselho Universitário sobre os acontecimentos do dia 25 de março de 2014”. A discussão do assunto foi requerida pelo professor Paulo Pinheiro Machado. Faz um mês que a Polícia Federal agiu no *campus* e até hoje o conselho não se manifestou oficialmente sobre o assunto.

Diário Catarinense
Viviane Bevilacqua
"Palmas para Mariana"

Palmas para Mariana / Arquiteta e urbanista / Mariana Moraes Luiz / Formada pela UFSC / Prêmio Urban Revitalization of Mass Housing / Organização das Nações Unidas / ONU-Habitat / Projeto / Gente e gesto na cidade formalizada / Comunidade Chico Mendes / Universidade Federal de Santa Catarina

Palmas para Mariana

Uma boa notícia para Florianópolis, para Santa Catarina e para o Brasil. A arquiteta e urbanista Mariana Moraes Luiz, recém-formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi a primeira colocada na etapa regional (que compreende a América Latina e o Caribe) do prêmio *Urban Revitalization of Mass Housing* – apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU)-Habitat. Ela desenvolveu um projeto inovador em seu trabalho de conclusão de curso, chamado "Gente e gesto na cidade formalizada".

◆ ◆ ◆

A jovem elaborou uma proposta para o desenvolvimento social e econômico da comunidade Chico Mendes – localizada na parte continental de Florianópolis –, que no ano de 2000 foi a primeira a ser urbanizada pela prefeitura.

Hoje a área abriga mais de 4,5 mil pessoas. Mariana escolheu esta região porque, mesmo tendo dificuldades e carência de serviços essenciais, "é organizada e possui uma intensa vida urbana, inclusive com a presença de associações, grupos de estudos e organizações não-governamentais (ONGs)."

◆ ◆ ◆

No projeto, Mariana busca promover o desenvolvimento urbano, econômico e social da população da Chico Mendes, o que, afirma ela, também deverá auxiliar na diminuição da insegurança vivida pelos moradores. A arquiteta afirma que desde o início da graduação sentiu a necessidade de explorar o importante do papel social do arquiteto e urbanista na promoção de cidades mais justas e aproximar a profissão da população.

Parabéns pelo prêmio mais do que merecido.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.